



1 ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS
2 OSASCO, EM 08.08.2014.

3 Ao oitavo dia do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, realizou-se, no auditório da
4 UNIFESP, campus Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores, município
5 de Osasco, a 15ª Reunião Ordinária da Câmara de Graduação da UNIFESP. Estiveram presentes o
6 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, diretor do campus Osasco, que presidiu a sessão; a Profa. Dra.
7 Cláudia Tessari, vice-diretora do campus Osasco, Profa. Dra. Nena Geruza Cei, coordenadora do
8 curso de Ciências Contábeis; Prof. Dr. Flávio Rocha, vice-coordenador do curso de Relações
9 Internacionais; Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado, Coordenador do curso de Ciências Econômicas;
10 Prof. Dr. Marcello Simão Branco, coordenador do Eixo Comum, Prof. Dr. Mauri A. Oliveira, vice-
11 coordenador do Eixo Comum; Prof^ª. Dra. Luciana Onusic, representante do Curso de
12 Administração; Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda, coordenador do curso de Ciências Atuariais; Prof^ª
13 Dra. Regiane N. Bressan, coordenadora do NAE; Sr. Marcelo da Silva Paes, coordenador da
14 secretaria de Graduação. Às 10:26 Prof. Murilo deu início à sessão submetendo aos presentes o
15 primeiro ponto de pauta de aprovação das atas das reuniões de março e maio, conforme enviado
16 com a convocação. Consultou aos presentes sobre aprovação. As atas de março e maio foram
17 aprovadas por unanimidade. **Informes da Diretoria:** A Propessoas foi consultada por memorando
18 sobre a possibilidade de substituição de 4 vagas de docentes em regime de dedicação exclusiva por
19 um número maior de vagas em regime de 40 horas, recorrendo-se ao banco de Professor
20 Equivalente. A Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas informou da possibilidade de tal permuta,
21 conforme memorando anexo. Prof^ª. Luciana comentou sobre o caso do prof. Ricardo, sobre banco
22 de equivalência na época feita pela Ana Pitta, então diretora do DRH. Prof. Murilo sugeriu um
23 convite à Profa. Rosemarie Andrezza para apresentação e esclarecimentos sobre vagas do campus.
24 No último CONSU foi aprovado uma vaga de professor Titular livre para o campus. Explicou que
25 se fosse pela carreira teríamos que esperar por volta de 10 anos. O Ministério da Educação destinou
26 vagas para UNIFESP, foram destinadas 1 vaga para São José dos Campos e outra para Osasco.
27 Sugeriu incumbir a Comissão de Bancas e a Congregação de definirem a destinação da vaga de
28 professor Titular livre. 3. Ponto da ordem do dia sobre a sistemática da Comissão de Horários. Prof^ª
29 Cláudia informou que a Comissão faz uma avaliação e aprimoramento dos trabalhos. A sistemática
30 está cada vez mais ágil e com menos problemas, por conta do aumento do quadro docente, o que
31 facilitou muito o processo. No decorrer dos trabalhos dessa edição, um dos problemas verificados é



32 a dificuldade que a Comissão tem para determinar alguns horários, pois os professores tem
33 preferência para deixar as aulas num dia só, o que acaba dificultando a montagem da grade, sendo
34 que temos mais turmas, o que deveria ter mais flexibilidade. No decorrer dos trabalhos ocorreu que
35 algumas coordenações relataram que tinham em mente uma outra forma de preparar a grade.
36 Sugeriu agendar uma reunião para pensar em outra sistemática. A coordenação do curso de
37 Administração solicitou que a grade seja enviada à coordenação e que depois seja encaminhada à
38 Comissão de horários. Foi relatado por alguns presentes a dificuldade de se pensar no fechamento
39 da grade, pois primeiro é fechado o Eixo Comum e depois ficam os espaços para que os cursos
40 preencham com suas disciplinas, e sugere que a Comissão de horários se reúna mais uma vez para
41 pensar em uma nova sistemática. Prof^a Luciana colocou ser fundamental que o coordenador tenha
42 acesso aos horários, para que entenda os horários de todos os docentes do curso. Talvez uma
43 planilha comum onde todos possam ter acesso. No caso de eixo comum isso era importante pois se
44 juntava turmas, mas agora como não é o caso, é importante que todos possam fazer o trabalho em
45 conjunto. Prof^a Nena mencionou que os cursos estão quase 100% completos, e sugeriu que dois dias
46 ficassem com o eixo comum e depois os outros cursos completariam a grade. Prof. Marcelo
47 comentou que é papel da Comissão cobrar o docente e a coordenação. Prof. Mauri sugeriu que os
48 casos dos que não são Dedicção Exclusiva devem ser verificados. No caso de dias fixos na grade
49 para Eixo Comum, seria uma boa ideia, porém, compromete a isonomia dos docentes, pois os
50 professores dos outros cursos teriam mais flexibilidade nos horários. Prof. Murilo mencionou que
51 deve haver um controle maior na composição da grade e sugeriu uma cobrança às comissões dos
52 cursos. Também sugeriu de passar pela coordenação para depois ser enviado à Comissão ou
53 controle maior com prazo maior para envio dos horários à Comissão. Prof. Eduardo mencionou que
54 a quantidade de horários que pedimos aos professores é insuficiente. Os professores de 40 horas e
55 os DE deveriam ofertar mais de um horário, o que facilitaria o processo. Outro ponto é que
56 demoramos muito para solicitar os horários. Devemos começar mais cedo as reuniões da Comissão
57 de Horários. Prof^a Cláudia relatou o problema dessa grade, pois os professores ainda estavam sendo
58 nomeados. Como estamos com o quadro bem mais completo, será mais fácil nos reunirmos com
59 bastante antecedência. Prof. Murilo sugeriu que a Comissão se reúna para sugerir novos critérios
60 para disponibilidade dos horários e uma sistemática de trabalho de controle da oferta e de
61 montagem da grade e que haja uma proposta formal da Comissão para a reunião da câmara de
62 setembro. 4) Retomada discussão avaliação do MEC. Prof. Murilo deu informe breve: em reunião



63 com a PROGRAD, que foi bastante produtiva, sobre avaliação dos relatórios do MEC ficou
64 acertado que a PROGRAD terá uma participação mais efetiva quanto aos apontamentos das
65 deficiências dos *campi*, como recursos de capital para aquisição do acervo da biblioteca. Prof.
66 Eduardo sugeriu, com relação a infraestrutura pensar em outras formas de financiamentos. Citou
67 alguns exemplos da última reunião que participou. Deveríamos ter outras formas de financiamento
68 como, por exemplo, a fundação Bradesco para aquisição de livros. Não se trata de privatizar a
69 universidade, mas de otimizar as fontes de recursos. Prof^a Nena sugeriu que docentes autores
70 solicitem as editoras exemplares para a biblioteca e que o presidente da Comissão de Apoio a
71 Biblioteca e chefe da biblioteca estejam presentes para fazer um levantamento do que falta e
72 também buscar outras formas de financiamento. Irá solicitar ao chefe da biblioteca comparecer na
73 próxima reunião. 5) Reposta ao pedido Núcleo Docente Estruturante do Eixo Comum. Prof.
74 Marcelo informou que nas reuniões do Eixo Comum pretendem convidar os cursos a enviar
75 representantes para dialogar para que os cursos emitam opiniões, críticas e sugestões. Encaminhará
76 ofício aos coordenadores com as propostas e pedindo para enviarem representantes dos cursos. Prof^a
77 Luciana questionou se existe um planejamento do Eixo Comum para atender todas as demandas dos
78 cursos. Na época da visita do MEC houve um arranjo na grade, corte de algumas disciplinas, por
79 isso há essa preocupação. Ressaltou achar importante essa representação dos cursos para que todos
80 possam se planejar. Prof^a Nena falou da diretriz curricular para atender os conteúdos. “Deixamos
81 isso, mas agora temos que cumprir, caso contrário o MEC não pode registrar o diploma”. Temos
82 que saber o que o Eixo Comum pode oferecer. No caso de contábeis é obrigatório língua portuguesa
83 e perguntou se contrataremos um professor de língua portuguesa. Essa diretriz deve ser cumprida.
84 Prof. Marcelo respondeu à Prof^a Luciana sobre o planejamento, informando que em princípio existe
85 sim, mas a demanda dos cursos mudam a cada semestre. Por isso fica mais difícil fazer um
86 planejamento prévio o que torna necessário levantar as reais necessidades. Prof^a Luciana falou da
87 definição da grade e colocou que hoje estão estabelecidas e sabemos que ofertaremos nos semestres,
88 ressaltou a questão das disciplinas comuns e disciplinas de Eixo Comum. Prof. Marcelo solicitou
89 que qualquer reunião dos cursos onde não haja presença de representante do Eixo Comum que a
90 coordenação seja comunicada. Prof. Murilo ressaltou que é positiva a proposta do Eixo Comum de
91 espaço para construção de conteúdos. Os projetos pedagógicos dos cursos não foram aprovados
92 formalmente, por isso teremos o trabalho de examinar cada projeto pedagógico na Congregação,
93 Câmara de Graduação para discutir, por exemplo, a disciplina de libras. Prof. Eduardo sugeriu que



94 de tempos em tempos o Eixo Comum faça reunião com todos os cursos reunidos, por conta do
95 conteúdo programático. Sobre aprovação do plano pedagógico, prof. Murilo informou que pelo
96 regimento da PROGRAD tínhamos 90 dias para submeter os planos, e esse prazo expirou em junho.
97 Sugeriu encaminhar os planos existentes para que depois se façam os ajustes necessários. Prof.
98 Marcelo sugeriu diversas formas de encontro, ou juntos, ou com cada curso. Foi solicitado pelo
99 prof. Murilo a apresentação dos projetos pedagógicos de Economia e Administração 6) Orientação
100 dos professores do Eixo Comum aos projetos de trabalho de TCC. Prof. Mauri relatou aos presentes
101 que como o eixo comum passa por todas as turmas, foram surgindo interesses por parte dos alunos
102 com aquilo que o docente faz. Na última audiência pública com a Reitora e a Prefeitura, foram
103 apresentados o total de 74 alunos de PIBIC, e à medida que os alunos terminam os cursos, surgiram
104 alunos interessados em fazer os TCCs sob orientação. Os professores do Eixo Comum que tem
105 Dedicção Exclusiva tem possibilidade de dar orientação aos alunos. Questionou o interesse do
106 aluno em fazer o projeto do TCC com o Eixo Comum e sobre a necessidade de que os docentes
107 sejam consultados. Prof^a Cláudia informou que pelo regulamento da monografia do curso de
108 Economia, os alunos podem ser orientados por qualquer professor do campus. Prof^a Luciana
109 também enfatizou que alunos da Administração tem orientadores do Eixo Comum e que tem sido
110 muito positivo. Prof. Marcelo ressaltou que o ponto foi colocado na pauta, pois alguns professores
111 do Eixo Comum procuraram a coordenação para saber se existia alguma regulamentação ou
112 impedimento. Os cursos de Atuariais e Contábeis também concordaram que os professores do Eixo
113 Comum possam orientar TCCs de seus alunos 7) Disciplina de Laboratório I e II: A Prof^a Liege e o
114 Prof. Mauri se reuniram com alguns cursos e dessas reuniões resultou um plano de ensino que
115 serviria como ponto de partida para essas disciplinas. Apresentou a proposta, objetivos, ementa,
116 conteúdo programático das disciplinas que seria comum para todos os alunos. O Prof. Eduardo leu
117 uma mensagem da Prof^a Luciana Rosa apontando o processo de construção da disciplina, que ao ver
118 da professora está mais voltado ao curso de Administração. Prof^a Regiane comentou que uma
119 reunião deveria ser feita para apresentação do projeto pelo Prof João Arantes à profa Natasha. Prof^a
120 Liege relatou sobre a reunião com a participação das professoras e que ao assumir a Comissão com
121 o Prof. Mauri não recebia retorno das convocações com a justificativa de que os colegas não
122 poderiam comparecer. Prof. Marcelo disse que a apresentação do trabalho foi justamente para dar
123 esclarecimentos a respeito do que foi feito. Essa é uma proposta de trabalho, e que não está fechada.
124 Os conteúdos podem ser aprimorados, pois antes nada fora apresentado. Prof. Murilo acompanhou



125 as primeiras propostas para a disciplina e ressaltou que esse diálogo deveria ser retomado, que seja
126 feita uma proposta que contemple a todos. Prof. Marcelo achou pertinente a mudança do nome da
127 disciplina. Prof. Ikeda sugeriu o nome da disciplina como Célula de Negócios ou Gestão de
128 Negócios. Prof. Murilo propôs o encaminhamento de retomar os trabalhos da Comissão para
129 apresentação e modificações na proposta com prazo para conclusão. Todos concordam. Prof.
130 Marcelo justificou a mudança da carga horária de 30 para 60 horas. Prof^a Liege relatou que o
131 conteúdo é amplo e, no entanto a qualidade acaba caindo, pois existe uma dificuldade em
132 aprofundar. No último semestre o número de alunos cresceu significativamente com quatro turmas.
133 Prof. Murilo sugeriu reuniões das Comissões de Cursos para avaliar a possibilidade das disciplinas
134 terem aumento de 30 para 60 horas. Prof. Ikeda lembrou o perfil do egresso e dos conteúdos
135 oferecidos e competências específicas para o formando atuar na sua área de formação. 8) Indicação
136 de nomes para as coordenadorias da PROGRAD. Prof. Murilo relatou que em última reunião foi
137 solicitado nomes dos docentes ou novos docentes. No curso de Economia o Prof. Eduardo
138 apresentou o nome da Prof^a Daniela para coordenação de avaliação. Os demais ainda não
139 apresentaram os nomes. Prof. Murilo consultou os presentes para indicação da Prof^a Daniela
140 Verzola Vaz. Todos concordaram com a indicação. Prof^a Nena solicitou uma planilha informativa
141 com os nomes dos representantes de todas as comissões externas do campus. 9) Calendário
142 acadêmico apresentado pelo chefe da secretaria de graduação, Sr. Marcelo Paes, no total de 100 dias
143 letivos. Prof^a Claudia perguntou se podemos levar a proposta do calendário à PROGRAD.
144 Aprovado por todos. 10) UC de libras: Sr. Marcelo Paes informou que pela PROGRAD é uma
145 disciplina optativa e não temos condições de transformar em eletiva. Prof^a Claudia informou que em
146 conversa com a Pro-Reitoria de Graduação, foi confirmou que desde o início esta é uma UC
147 optativa, porém, nossos alunos fizeram no ano passado como eletiva. Os alunos devem ser
148 informados que a disciplina é optativa. A Pró-reitora ficou de dar um retorno sobre a UC, e dos
149 alunos que estão para se formar e que cursaram como eletiva. 11) Profa Nena informou que a
150 Comissão de estágio probatório interna para avaliação docente foi aprovada. Prof^a Luciana está
151 compondo uma Comissão pro-tempore de Avaliação. A orientação é que cada campus tenha sua
152 própria Comissão de Avaliação. Prof. Murilo comentou que não devemos criar sistema de avaliação
153 por curso, pois o processo é muito complexo refletindo na progressão funcional docente. Às 13
154 horas e 40 minutos a reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada por mim, Lilian B. de Oliveira,
155 Secretária da Câmara de Graduação.



156 Osasco, 08 de agosto de 2014.

157

158 _____

159 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

160 Diretor Acadêmico

161

162 _____

163 Profa. Dra. Cláudia Tessari

164 Vice-diretora Acadêmica

165

166 _____

167 Prof^a Dra. Nena Geruza Cei

168 Coordenadora do curso de Ciências Contábeis

169

170 _____

171 Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado

172 Coordenador do curso de Ciências Econômicas

173

174

175 _____

176 Prof. Dr. Mauri A. Oliveira

177 Vice-Coordenador do Eixo Comum

178

179 _____

180 Prof^a Dra. Luciana Onusic

181 Representante do Curso de Administração

182

183 _____

184 Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda

185 Coordenador do Curso de Ciências Atuariais



186	
187	_____
188	Prof. Dr. Marcelo Simão Branco
189	Coordenador do Eixo Comum
190	
191	
192	_____
193	Prof. Dr. Flávio Rocha
194	Vice-Coodenador do Curso de Relações Internacionais
195	
196	
197	_____
198	Prof ^a Dra. Regiane N. Bressan
199	Coordenadora do NAE
200	
201	_____
202	Marcelo da Silva Paes
203	Coordenador da Secretaria Acadêmica
204	
205	
206	_____
207	Lilian Bispo de Oliveira
208	Secretária Executiva